

CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE BOM JESUS-PI

Vinicius Pereira Santiago¹, Eduarda Dos Santos Silva¹, Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih¹

Introdução

A formação docente constitui um processo contínuo e essencial para a construção de práticas pedagógicas capazes de contribuir para a qualidade da educação. Nesse contexto, o estágio supervisionado destaca-se como um componente indispensável na formação inicial de professores, pois possibilita ao licenciando estabelecer contato direto com a realidade escolar, compreendendo os desafios, as metodologias e as relações presentes no ambiente educacional.

De acordo com Pimenta e Lima (2006), o estágio supervisionado deve ser compreendido como um campo de conhecimento, superando sua tradicional redução à atividade prática instrumental. As autoras defendem que o estágio se produz na interação entre os cursos de formação e o campo social em que se desenvolvem as práticas educativas, constituindo-se como um espaço de pesquisa, reflexão e produção de conhecimentos. Dessa forma, o estágio possibilita ao futuro professor desenvolver uma postura crítica e reflexiva diante da prática docente.

Historicamente, o estágio foi concebido apenas como uma dimensão prática dos cursos de licenciatura, frequentemente dissociada dos conhecimentos teóricos construídos na universidade. Essa visão contribuiu para uma compreensão limitada de sua função formativa, restringindo-o à observação ou reprodução de práticas pedagógicas. Entretanto, estudos na área da formação docente têm destacado a necessidade de compreender o estágio como um momento de articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de saberes profissionais indispensáveis ao exercício da docência.

Nörnberg e Pereira (2013) afirmam que as concepções de estágio influenciam diretamente a ação docente e a formação profissional dos licenciandos. Segundo os autores, o estágio deve ser entendido como um espaço de reflexão crítica sobre a prática educativa, permitindo ao futuro professor analisar a realidade escolar, construir conhecimentos e desenvolver competências necessárias para sua atuação profissional.

¹ Universidade Federal Do Piauí – Campus Professora Cinobelina Elvas (UFPI – CPCE);

Nesse sentido, Silvestre (2011) ressalta a importância de compreender a função do estágio na formação profissional de professores e de refletir sobre os modelos de supervisão mais adequados para potencializar suas contribuições formativas. Assim, o estágio supervisionado torna-se um espaço privilegiado para a construção da identidade profissional docente, permitindo ao licenciando vivenciar situações reais de ensino, desenvolver competências pedagógicas e refletir sobre os desafios e possibilidades da atuação docente.

Diante disso, este trabalho apresenta e analisa as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em escolas municipais de Bom Jesus-PI, evidenciando sua relevância para a formação docente, para o desenvolvimento de práticas pedagógicas no ensino de Ciências e para a consolidação da escolha pela carreira de professor.

Objetivos

Relatar e analisar as experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado em escolas municipais de Bom Jesus-PI, destacando sua importância para a formação docente e para o desenvolvimento de práticas pedagógicas no ensino de Ciências.

Metodologia

O estágio foi realizado em duas escolas da rede municipal de ensino de Bom Jesus-PI, envolvendo turmas do Anos Finais do Ensino Fundamental. As atividades desenvolvidas incluíram observação das aulas, participação no planejamento pedagógico, aplicação de conteúdos, acompanhamento de atividades avaliativas, correção de provas e realização de atividades complementares. Na primeira experiência, foram trabalhados conteúdos relacionados ao formato e aos movimentos da Terra, ao filo dos invertebrados, aos movimentos e fases da Lua e ao tema Astronomia e Sociedade. Na segunda experiência, desenvolvida em uma escola municipal, foram abordados os conteúdos movimentos da Terra e características gerais dos seres vivos, além da aplicação e correção de avaliações e do acompanhamento de atividades escolares.

Resultados e Discussão

As experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado proporcionaram contato direto com a rotina escolar, permitindo uma compreensão mais ampla da dinâmica do processo de ensino-

aprendizagem e da importância do planejamento das aulas para o desenvolvimento das atividades pedagógicas. A participação nas ações realizadas em sala de aula contribuiu significativamente para o aprimoramento de habilidades relacionadas à comunicação, organização, mediação do conhecimento e condução das práticas educativas.

Observou-se que as escolas apresentavam boa estrutura física e organizacional, oferecendo condições adequadas para o desenvolvimento das atividades propostas. Além disso, o acolhimento e a colaboração dos gestores, professores e demais funcionários foram fundamentais para a integração dos estagiários ao ambiente escolar, favorecendo uma experiência formativa mais enriquecedora.

A abordagem de conteúdos relacionados à Astronomia, aos seres vivos, aos movimentos da Terra, às fases da Lua e à classificação dos animais possibilitou a utilização de diferentes estratégias de ensino, estimulando a participação dos estudantes e ampliando a compreensão dos temas trabalhados. Essas experiências permitiram perceber a importância de adaptar as metodologias às necessidades dos alunos, tornando o processo de aprendizagem mais significativo e eficiente.

O estágio mostrou-se essencial para a formação docente por possibilitar a articulação entre teoria e prática, promovendo reflexões sobre o papel do professor, os desafios enfrentados no contexto escolar e a responsabilidade da educação na formação dos cidadãos. A vivência em sala de aula permitiu compreender de maneira mais concreta a realidade da profissão docente, evidenciando a complexidade e a relevância do trabalho desenvolvido pelos professores.

Além disso, essa experiência teve um impacto decisivo na construção da identidade profissional, despertando um maior interesse pela área da educação e fortalecendo a escolha pela carreira docente. O contato com os estudantes, a participação nas atividades escolares e a oportunidade de contribuir para o processo de aprendizagem reforçaram a percepção de que a docência é uma profissão capaz de transformar vidas por meio do conhecimento. Dessa forma, o estágio supervisionado não apenas proporcionou o desenvolvimento de competências pedagógicas, mas também confirmou o desejo de atuar como professor, consolidando a compreensão da importância da educação para o desenvolvimento individual e social.

Conclusões

O Conclui-se que o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação docente, pois proporciona ao licenciando a oportunidade de vivenciar a realidade escolar e aplicar, na prática, os conhecimentos adquiridos durante a graduação. As experiências desenvolvidas nas

escolas municipais de Bom Jesus-PI contribuíram para a compreensão da dinâmica do ambiente escolar, do processo de ensino-aprendizagem e das responsabilidades inerentes à profissão docente.

Além de possibilitar o desenvolvimento de competências pedagógicas, como planejamento, comunicação e condução de atividades em sala de aula, o estágio favoreceu reflexões sobre os desafios e as possibilidades da atuação profissional. O contato direto com os estudantes, professores e gestores permitiu uma formação mais completa e significativa, fortalecendo a relação entre teoria e prática.

Por fim, essa vivência foi determinante para a construção da identidade profissional e para a consolidação da escolha pela carreira docente. O estágio reforçou a importância do professor na formação dos alunos e na transformação da sociedade, despertando ainda mais o interesse pela educação e confirmando o desejo de atuar na área do ensino.

Referências bibliográficas

NÖRNBERG, Marta; PEREIRA, Igor Daniel Martins. *Concepções de estágio e ação docente. Formação Docente* – Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, Belo Horizonte, v. 5, n. 8, p. 109-120, jan./jun. 2013. Disponível em: <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>. Acesso em: 29 mai. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e docência: diferentes concepções*. Revista Poíesis, v. 3, n. 3-4, p. 5-24, 2005/2006.

SILVESTRE, M. A. *Sentidos e significados dos estágios curriculares obrigatórios: a fala do sujeito aprendente*. In: GOMES, M. de O. (Org.). *Estágios na formação de professores: Possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão*. São Paulo: Loyola, 2011.

